

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO COMPARTILHADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Relatoria:** Thiozano Afonso de Carvalho  
Magna Jaíne Alves de Brito  
Ana Yasmim Gomes de Lima

**Autores:** David Adley Mâcedo de Holanda  
Arieli Rodrigues Nóbrega Videres  
Paula Leite Costa Abrantes  
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Na consulta pré-natal o enfermeiro realiza o acompanhamento da gestante durante todo o processo gravídico, com a realização de testes sorológicos, prescrição de exames e ultrassonografia, e outras ações que denotam o cuidado integral. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental de captar a gestante e fazer todo o acompanhamento da gravidez e puerpério das mulheres durante esse período, sendo importante buscar conhecer a história de vida dessa mulher, seus sentimentos, medos, ansiedades e desejos, pois, nessa fase, além das transformações no corpo há uma importante transição existencial. Nesse contexto, este estudo objetiva descrever práticas e saberes em saúde vivenciadas por estudantes de Enfermagem durante atendimentos compartilhados de pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências experimentadas por graduandos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante o período do Estágio Supervisionado I, realizado durante os atendimentos compartilhados de pré-natal junto ao Enfermeiro e Médica em uma ESF na cidade de Cajazeiras - PB. A gestação é um momento ímpar para a mulher, que requer cuidados para garantir a saúde e vida do binômio mãe-embrião, é neste momento que a abordagem interprofissional no pré-natal ganha destaque, com garantia de maior segurança no acompanhamento da gestante, através do cuidado compartilhado entre a equipe de saúde. Evidencia-se que tal prática garante uma assistência baseada em cuidados de qualidade, visando atender as necessidades físicas, emocionais e sociais de forma individualizada, tal fato foi observado através da atuação dos profissionais e suas respectivas intervenções. Conclui-se que a realização de atendimentos compartilhados durante acompanhamento do pré-natal torna-se imprescindível para a obtenção de bons resultados e a garantia da integralidade do cuidado ao público materno-infantil. Tal experiência proporcionou conhecimento e enriquecimento profissional, compartilhados através das trocas de saberes entre os discentes e os profissionais, trazendo um olhar mais atual para questões importantes durante a condução de um pré-natal mais humanizado e holístico.